



CULTURA E ESTEREOTIPAGEM DA MULHER BRASILEIRA

Beatriz Fernanda das Chagas Regis¹
Claudete Gomes Soares²

Categoria: Ensino³

Resumo: O trabalho consiste em realizar aplicação de conceitos da sociologia contemporânea no desenvolvimento de uma proposta pedagógica para ensino médio utilizando recursos audiovisuais. O que é cultura? Que conexão existe entre cultura e representação social? Para responder a essas questões utilizaremos do arcabouço teórico do sociólogo jamaicano Stuart Hall. Para o autor, a cultura integra um conjunto de significados compartilhados por uma sociedade e a linguagem é uma das práticas centrais da representação social dos significados construídos pela cultura. Através da linguagem “damos sentidos” às coisas, onde o significado é produzido e intercambiado. No modelo de circulação cultural há sempre uma conduta, um estabelecimento de normas segundo qual a sociedade é ordenada e administrada e, portanto, há interesses de uma indústria que fundamenta o sentido das grandes produtoras de conteúdo e que produzem um padrão de representação visual. A sociedade brasileira através da reprodução de sentidos circulados pela mídia naturalizou certos comportamentos ofensivos, excludentes e de estereotipagem de identidades que não são representadas em sua imensidão e realização humana pela mídia, como as pessoas de identidades negras, indígenas, mestiças, lésbicas, mães solteiras, transexuais, transgêneros, gays, população de baixo poder de consumo, e/ou, periféricos, assim como, mulheres em geral. A mídia brasileira constantemente estereotipa o corpo feminino associando-as a objetos de consumo, como em comerciais de cerveja, em programas de auditório ou em novelas. Por meio de leituras de apoio e da apresentação do curta metragem “Mulheres brasileiras: do ícone midiático à realidade” de Garcia, Menor e Dauden, problematizaremos através de um diálogo com os receptores acerca da representação cultural da feminilidade na mídia brasileira diante das informações transmitidas na apresentação, associando os conceitos teóricos básicos da obra de Hall para fundamentar as posições individuais.

Palavras-chave: Cultura. Estereotipagem. Sociologia.

1 Discente do curso de Ciências Sociais – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, bolsista do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES e pesquisadora voluntária do Grupo de Pesquisa Antropologia, Jovens e Juventudes. Contato: beatrizfernandachagas@gmail.com.

2 Docente do curso de Ciências Sociais – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileiras e indígena. Contato: claudete.soares@uffs.edu.br.

3 Formato: Comunicação oral e audiovisual.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

